

Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2174 - 10/07/2016



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“E quem é o meu próximo?”



RITOS INICIAIS



A. Querido povo de Deus! Ao ser questionado sobre o que se deve fazer para obter a vida eterna, Jesus apresenta o caminho do amor e da misericórdia. A Salvação é puro dom de Deus; age assim quem é salvo, não esperando que, tão somente com méritos pessoais, Deus a conceda. Desejosos de sermos próximos de todos, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Junto a vós, Senhor, queremos celebrar!

1. Queremos, Senhor, / caminhar para vós, / porque sois caminho de luz.
2. Queremos, Senhor, / caminhar para vós, / porque sois verdade e sois vida.
3. Queremos, Senhor, / caminhar para vós, / porque sois o nosso perdão.
4. Queremos, Senhor, / caminhar para vós, / e a vida convosco ofertar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus lá nas alturas / e na terra paz a todos / que são por Ele muito amados. / Ó Senhor Deus, nós vos louvamos, / vos bendizemos e adoramos.
2. E nós vos glorificamos / e vos damos muitas graças / por vossa glória tão imensa, / Senhor Jesus, Filho unigênito, / Cordeiro Santo de Deus Pai.
3. Vós, que podeis tirar todo / o pecado deste mundo, / tende piedade de nós todos! / Vós, que tirais nosso pecado, / as nossas preces acolhei.
4. Vós, que estais eternamente / à direita de Deus Pai, / tende piedade de nós todos. / Porque só vós é que sois santo, / porque só vós sois o Senhor.
5. E só vós sois o Altíssimo, / Jesus Cristo, nosso irmão, / porque só vós sois o Altíssimo, / em união com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai. Amém!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram, para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A vida eterna é Jesus Cristo, que nos chama a ser misericordiosos e próximos de todos. Voltar o coração para o mandamento do Senhor não é impossível; Ele conhece a humanidade e pede aquilo que está a seu alcance. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 30, 10-14)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: “Ouve a voz do Senhor teu Deus e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. Não está no céu, para que possas dizer: ‘Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 68 (69)

Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá!

- Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria!
- Humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos.
- Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / reconstruindo as cidades de Judá. / A descendência de seus servos há de herdá-las, / e os que amam o santo nome do Senhor / dentro delas fixarão sua morada!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1,15-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois, por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

1. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

10. EVANGELHO (Lc 10,25-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lêis?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes em que Deus “atende a prece dos seus pobres e não despreza o clamor de seus cativos”, apresentemos nossa oração.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a ser no mundo presença de vossa misericórdia, não com palavras vazias, mas nos gestos de acolhida aos que sofrem e são excluídos, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a ser misericordiosos.

L. Senhor, fazei com que este Ano Santo da Misericórdia não passe despercebido, sem em nada transformar o coração dos vossos filhos, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a ser misericordiosos.

L. Senhor, acompanhai aqueles que assumem cargos públicos, para que não deixem seus corações serem dominados pela corrupção, que ceifa vidas e cria multidões de feridos à beira dos caminhos da sociedade, nós vos pedimos:

T. Senhor, ajudai-nos a ser misericordiosos.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, Pai santo, dai-nos a graça de cumprir os mandamentos que imprimistes no coração humano e não deixeis que jamais nos esqueçamos de ver em cada pessoa o nosso próximo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendigamos a Deus por sua bondade e pelos dons do pão e do vinho, que nos devolve plenificados, corpo e sangue de seu Filho Jesus Cristo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebei, ó Deus de amor, / os dons de vinho e pão; / com eles entregamos / o nosso coração.

Pai Santo, recebei a nossa gratidão! / Fazei-nos à imagem / do vosso coração!

2. Neste gesto de oferenda / trazemos sobre as mãos / a vida e o trabalho / de todos os irmãos.

3. As ofertas que vos damos, / por Cristo, nosso irmão, / se tornem para todos / sinal de salvação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei –que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade; / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Eis o grande sacramento, / que o Senhor nos oferece.
/ Para ser nosso alimento, / Deus conosco permanece.

Este encontro nos dá vida, / nos dá força e dá coragem; / quem comer desta comida / terá forças na viagem.

2. Transformando o pão e o vinho, / se tornou nosso alimento. / Vai conosco no caminho, / não nos deixa um só momento.

3. Como outrora no deserto, / o Senhor se faz comida / e nos mostra o rumo certo / para a terra prometida.

4. Que esta santa Eucaristia, / em que Deus é repartido, / faça o pão de cada dia / ser melhor distribuído.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 1,10-17; Sl 49 (50); Mt 10,34-11,1.

3ª feira: Is 7,1-9; Sl 47 (48); Mt 11,20-24.

4ª feira: Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27.

5ª feira: Is 26,7-9.12.16-19; Sl 101(102); Mt 11,28-30.

6ª feira: Is 38, 1-6.21-22.7-8; Cânt.: Is 38, 10.11.12.16; Mt 12, 1-8.

Sábado: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.

16º DTC: Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28; Lc 10,38-42.

RITOS FINAIS



A. O Bom Samaritano é a imagem de Jesus; Ele, que vem curar as feridas da humanidade, derrama seu óleo e vinho, sinais dos sacramentos da Igreja. Essa presença misericordiosa no mundo deve continuar na Igreja, como a estalagem que dá continuidade aos cuidados até que Ele volte. Partamos em missão!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA - TC, III

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

Vamos andar, vamos andar, / vamos andar os caminhos do Senhor!

1. O caminho do Senhor / é uma estrada só de luz, / que nos mostra o rumo certo, / que nos guia e nos conduz.

2. O caminho do Senhor / é uma estrada só de amor. / Guia os passos das ovelhas, / mostra a casa do pastor.

3. O caminho do Senhor / é uma estrada só de paz. / Quem por ela vai andando / não se perderá jamais.

4. O caminho do Senhor / é uma estrada só de glória. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

LEIA O JORNAL



A BOA NOTÍCIA



Na primeira semana de cada mês, ao final da missa, pegue o seu exemplar do jornal oficial da Diocese de Santo André. Informe-se com o Pastoral da Acolhida.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br